SES
Secretaria de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

CIEVS-MS

Boletim Epidemiológico
Influenza

2022
Semana Epidemiológica 46

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2022*

11.154 Casos notificados de **SRAG** hospitalizado

571 Confirmados para **Influenza**

- **571** Influenza A
  - **10** H1N1
  - **554** H3N2
  - **7** Não subtipado
- **-** Influenza B

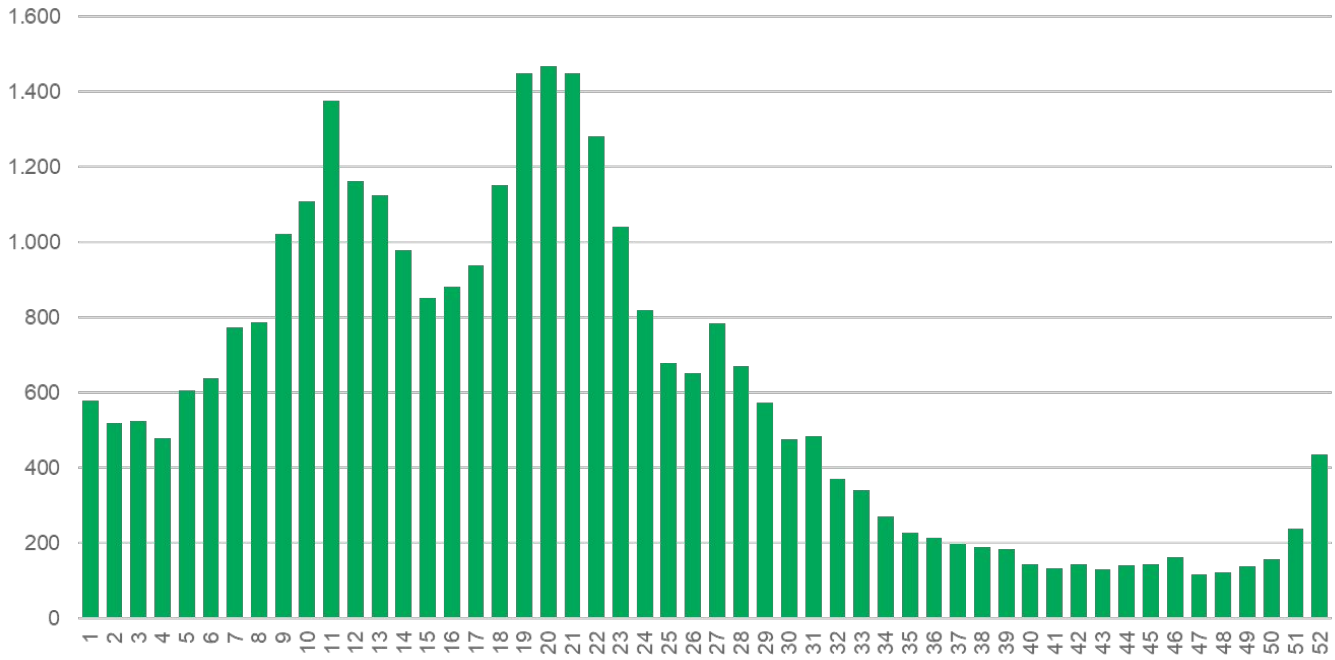
107 Óbitos

- **2** Influenza A H1N1
- **102** Influenza A H3N2
- **3** Influenza A não subtipado
- **-** Influenza B

Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.
*Período dos primeiros sintomas.

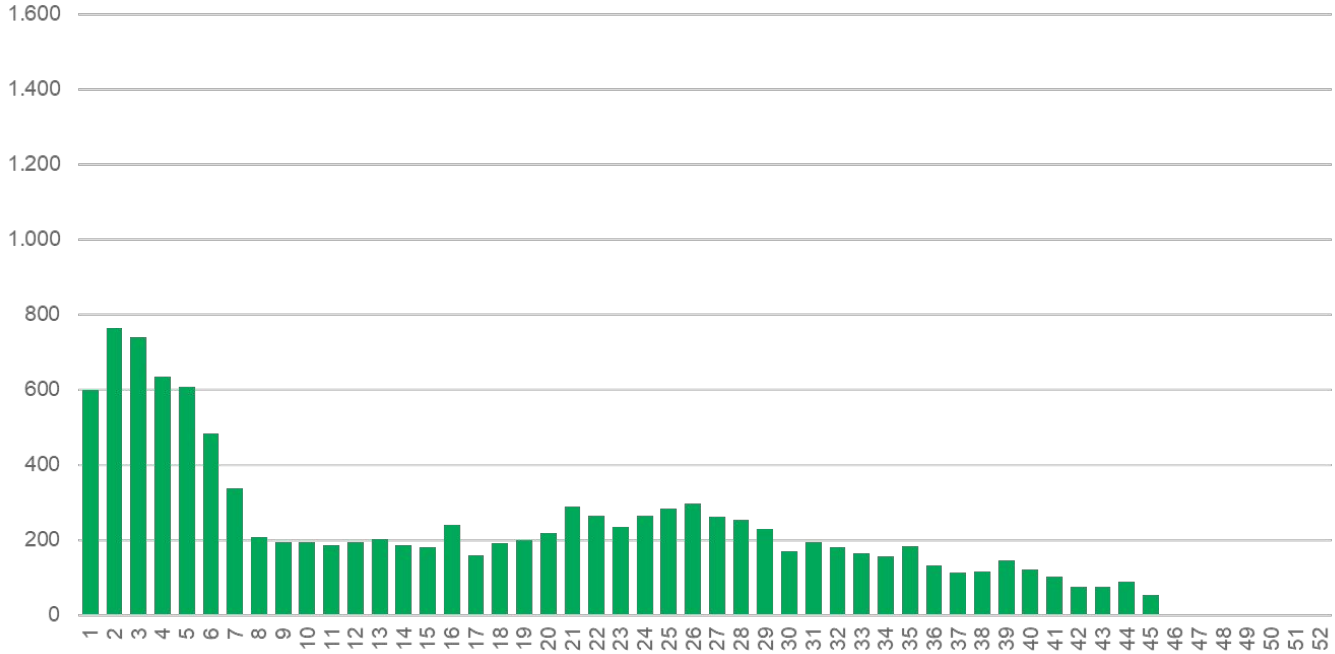
Evolução dos Casos de SRAG

► Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

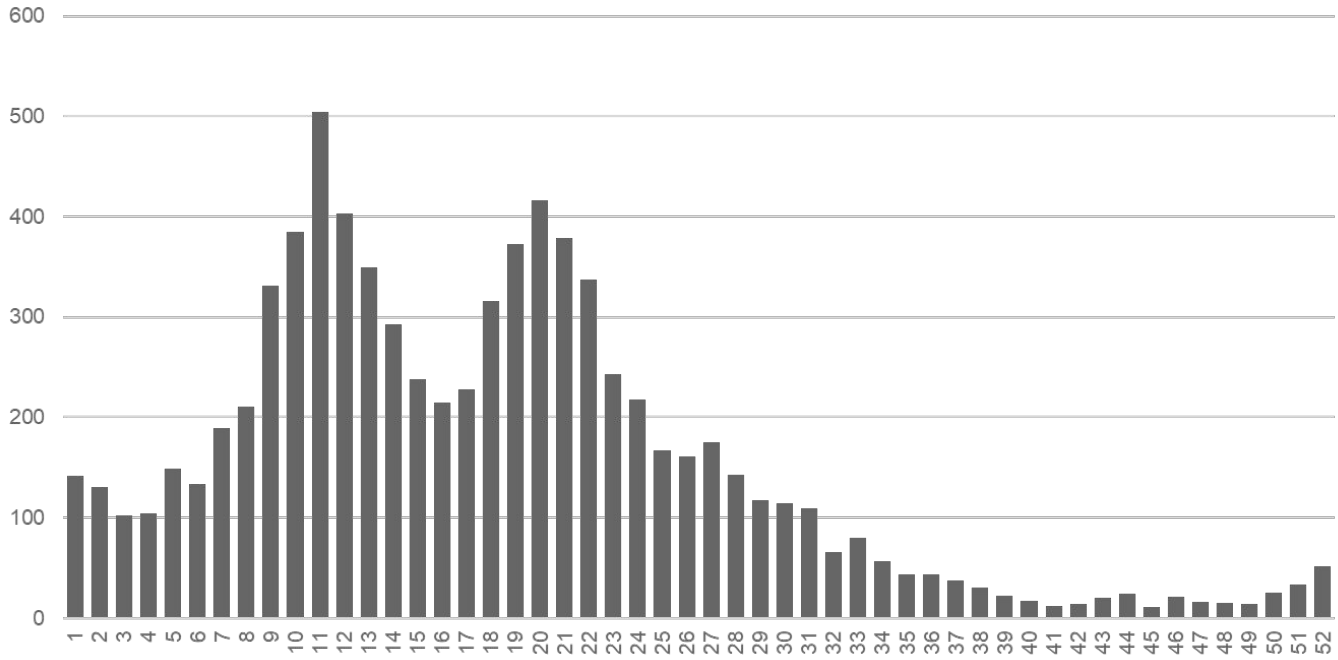
► Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2022



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

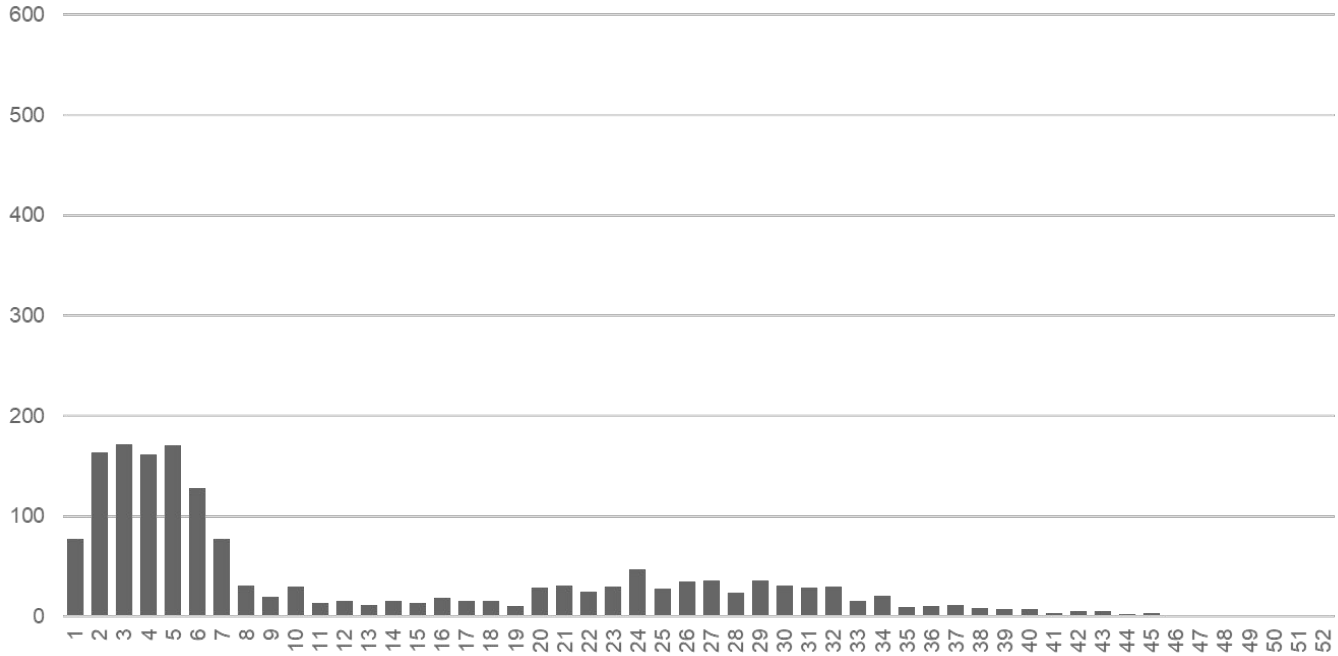
Evolução dos Óbitos por SRAG

► Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2022



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Notificações de SRAG por Município

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	4.882	43,8%	533,0
Ponta Porã	754	6,8%	791,0
Corumbá	731	6,6%	648,8
Dourados	551	4,9%	241,7
Três Lagoas	376	3,4%	300,5
Sidrolândia	215	1,9%	353,7
São Gabriel do Oeste	197	1,8%	712,2
Chapadão do Sul	181	1,6%	683,0
Nova Andradina	169	1,5%	301,5
Naviraí	158	1,4%	279,7
Aquidauana	155	1,4%	321,7
Fátima do Sul	149	1,3%	778,0
Miranda	122	1,1%	429,2
Bela Vista	116	1,0%	467,0
Rio Brilhante	114	1,0%	293,5
Amambai	110	1,0%	273,3
Jardim	109	1,0%	413,3
Dois Irmãos do Buriti	108	1,0%	935,3
Maracaju	99	0,9%	202,3
Coxim	94	0,8%	280,2
Ladário	85	0,8%	353,6
Paranaíba	85	0,8%	200,5
Ivinhema	82	0,7%	352,3
Rio Verde de Mato Grosso	81	0,7%	404,5
Nova Alvorada do Sul	76	0,7%	330,9
Costa Rica	70	0,6%	326,2
Ribas do Rio Pardo	65	0,6%	256,8
Anastácio	56	0,5%	221,0
Antônio João	54	0,5%	594,6
Guia Lopes da Laguna	54	0,5%	553,6
Sonora	53	0,5%	262,9
Cassilândia	52	0,5%	235,7

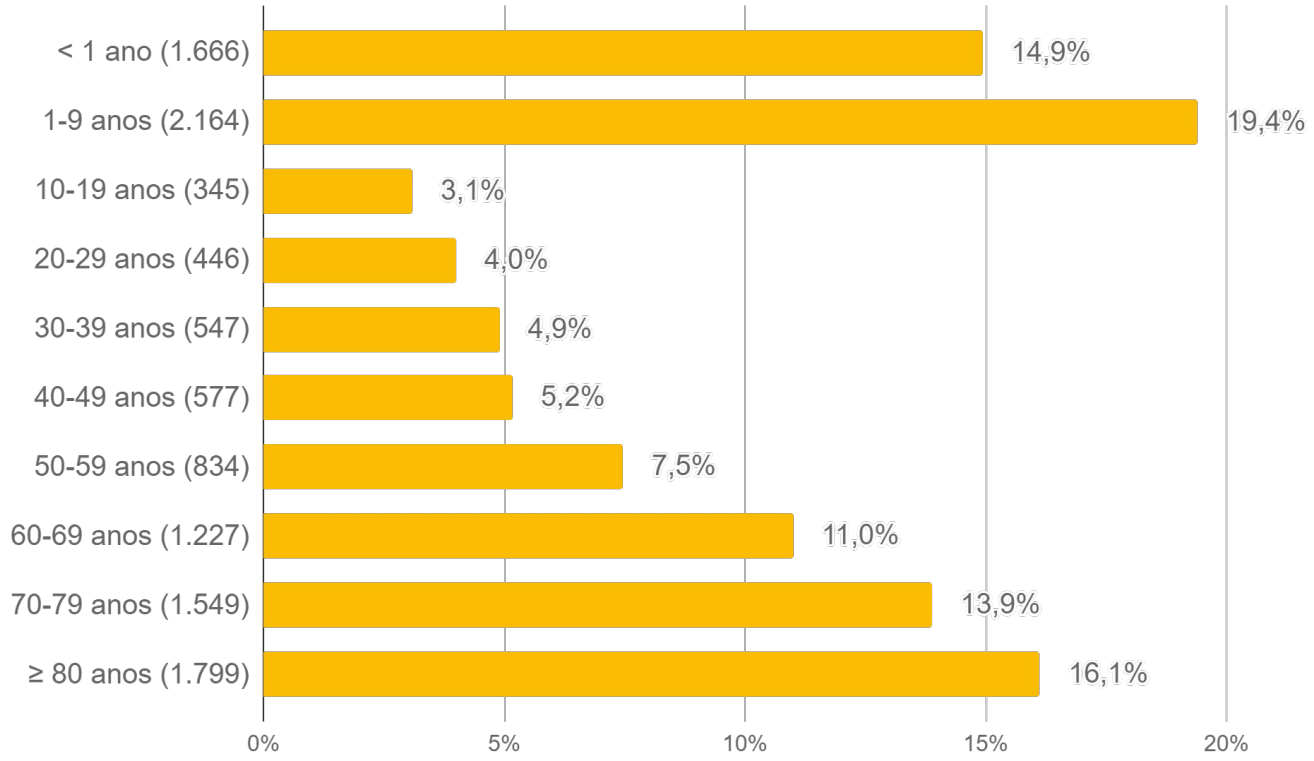
Notificações de SRAG por Município (cont.)

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Bonito	43	0,4%	192,0
Terenos	41	0,4%	180,4
Aparecida do Taboado	40	0,4%	151,6
Nioaque	38	0,3%	275,5
Porto Murtinho	38	0,3%	217,6
Água Clara	36	0,3%	224,6
Caarapó	36	0,3%	116,1
Coronel Sapucaia	34	0,3%	220,1
Camapuã	33	0,3%	241,3
Caracol	31	0,3%	496,2
Itaporã	31	0,3%	121,7
Paranhos	29	0,3%	199,0
Bataguassu	28	0,3%	118,5
Vicentina	28	0,3%	457,9
Batayporã	27	0,2%	237,5
Angélica	25	0,2%	225,6
Itaquiraí	25	0,2%	115,7
Eldorado	24	0,2%	192,8
Aral Moreira	23	0,2%	183,8
Deodápolis	23	0,2%	176,3
Rochedo	22	0,2%	429,7
Mundo Novo	20	0,2%	107,7
Selvíria	18	0,2%	274,6
Figueirão	17	0,2%	554,5
Bandeirantes	16	0,1%	219,8
Bodoquena	16	0,1%	205,1
Brasilândia	16	0,1%	135,2
Santa Rita do Pardo	16	0,1%	201,3
Inocência	15	0,1%	198,3
Jaraguari	15	0,1%	204,3
Rio Negro	15	0,1%	315,3
Paraíso das Águas	14	0,1%	243,4

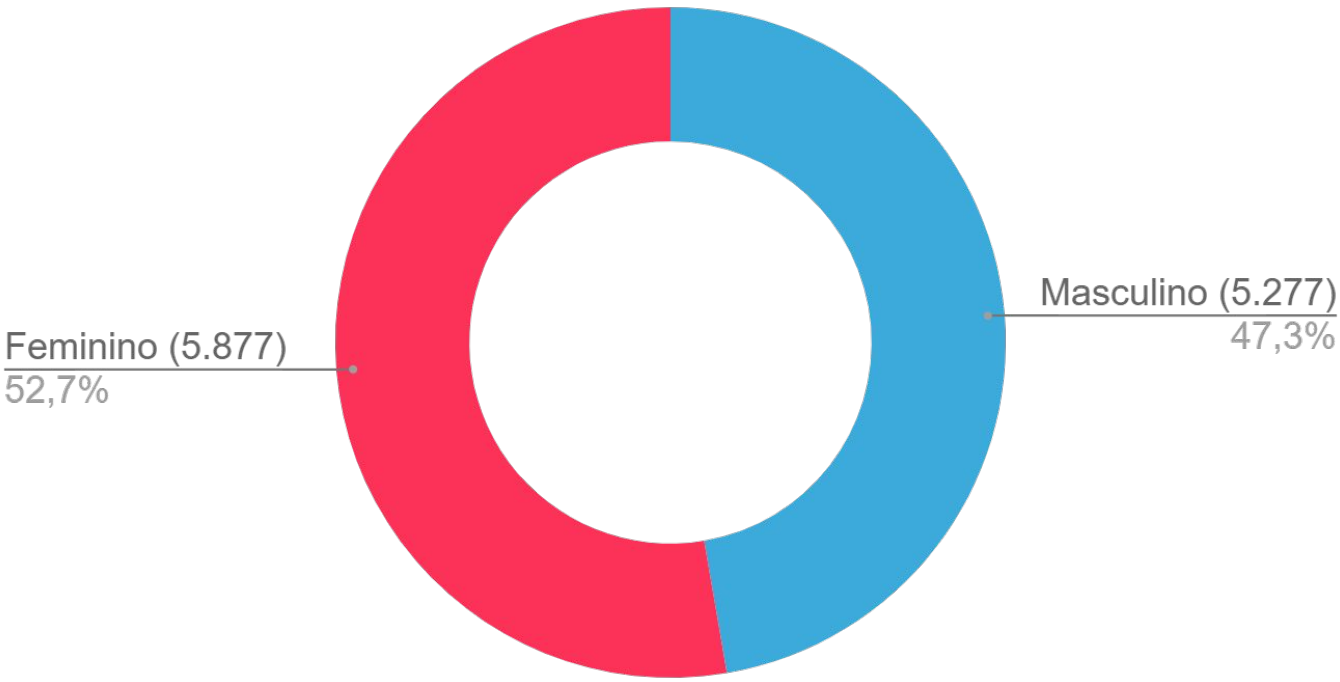
Notificações de SRAG por Município (cont.)

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Pedro Gomes	12	0,1%	158,6
Taquarussu	12	0,1%	334,4
Anaurilândia	11	0,1%	120,7
Alcinópolis	9	0,1%	164,0
Corguinho	9	0,1%	146,2
Juti	9	0,1%	131,2
Novo Horizonte do Sul	9	0,1%	253,1
Iguatemi	7	0,1%	43,0
Laguna Carapã	7	0,1%	93,4
Tacuru	7	0,1%	59,3
Sete Quedas	6	0,1%	55,8
Douradina	5	< 0,1%	83,0
Glória de Dourados	5	< 0,1%	50,3
Japorã	5	< 0,1%	53,4
Jateí	5	< 0,1%	124,5
Mato Grosso do Sul	**11.154**	**100%**	**392,9**

Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

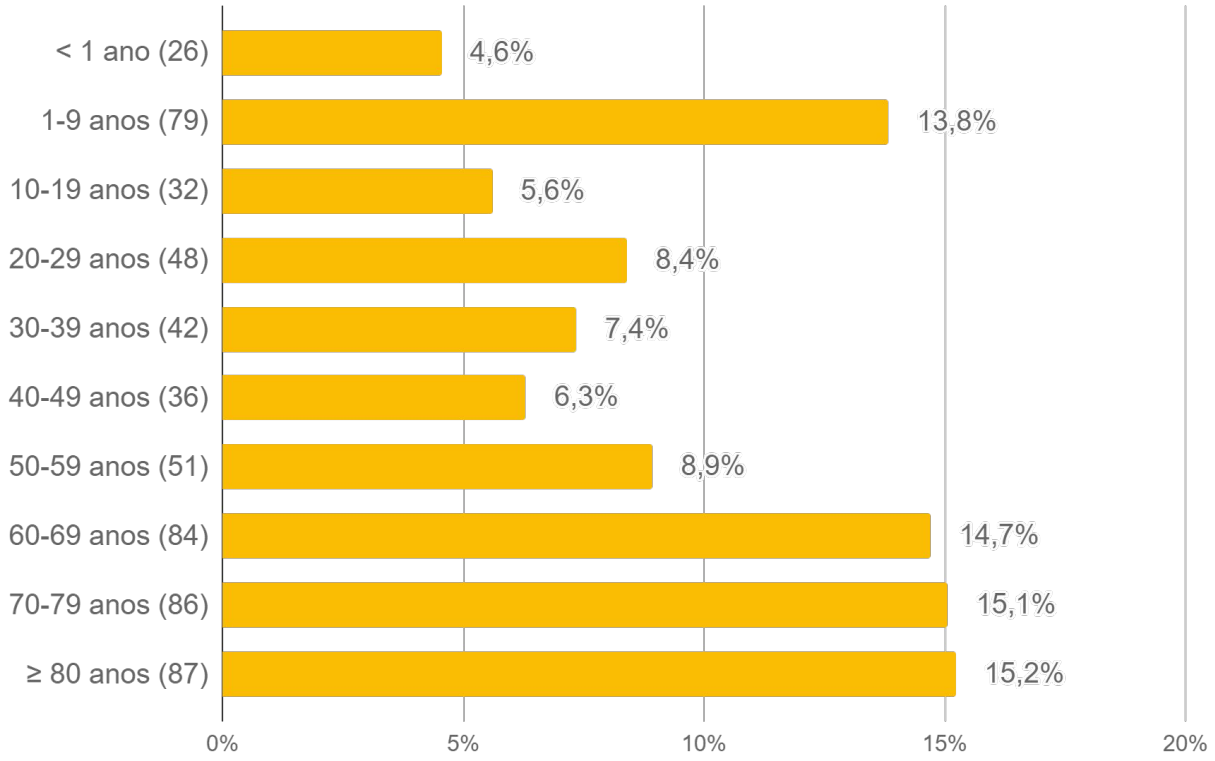
Casos Confirmados de Influenza Hospitalizados

Município de Residência	Influenza A			Influenza B
	H1N1	H3N2	A não subtipada	
Campo Grande	7	219	4	-
Ponta Porã	-	35	-	-
Dourados	-	27	-	-
Corumbá	1	21	-	-
Três Lagoas	-	21	1	-
Chapadão do Sul	-	18	-	-
São Gabriel do Oeste	-	18	-	-
Sidrolândia	1	14	1	-
Jardim	-	12	-	-
Amambai	-	10	-	-
Bela Vista	-	10	-	-
Naviraí	-	10	-	-
Rio Brilhante	-	10	-	-
Dois Irmãos do Buriti	-	9	-	-
Fátima do Sul	-	9	-	-
Nova Andradina	-	9	-	-
Costa Rica	-	8	-	-
Paranaíba	-	8	1	-
Rio Verde de Mato Grosso	-	8	-	-
Miranda	-	6	-	-
Aquidauana	-	5	-	-
Itaquiraí	-	5	-	-
Anastácio	-	4	-	-
Maracaju	-	4	-	-
Porto Murtinho	-	4	-	-
Caarapó	-	3	-	-
Caracol	1	3	-	-
Cassilândia	-	3	-	-
Itaporã	-	3	-	-
Paraíso das Águas	-	3	-	-

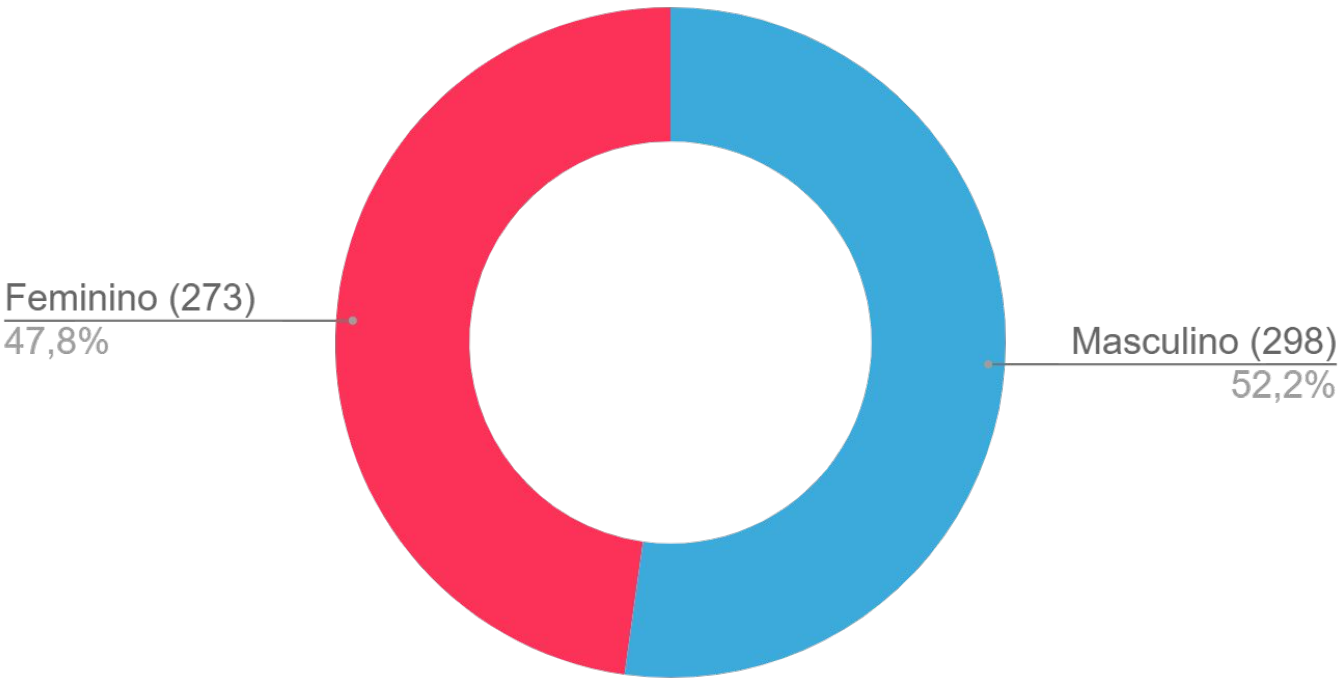
Casos Confirmados de Influenza Hospitalizados

Município de Residência	Influenza A			Influenza B
	H1N1	H3N2	A não subtipada	
Água Clara	-	2	-	-
Anaurilândia	-	2	-	-
Bandeirantes	-	2	-	-
Coxim	-	2	-	-
Figueirão	-	2	-	-
Guia Lopes da Laguna	-	2	-	-
Ivinhema	-	2	-	-
Nioaque	-	2	-	-
Nova Alvorada do Sul	-	2	-	-
Vicentina	-	2	-	-
Antônio João	-	1	-	-
Aral Moreira	-	1	-	-
Bataguassu	-	1	-	-
Bonito	-	1	-	-
Camapuã	-	1	-	-
Eldorado	-	1	-	-
Glória de Dourados	-	1	-	-
Ladário	-	1	-	-
Pedro Gomes	-	1	-	-
Rio Negro	-	1	-	-
Rochedo	-	1	-	-
Selvíria	-	1	-	-
Sonora	-	1	-	-
Taquarussu	-	1	-	-
Terenos	-	1	-	-
Mato Grosso do Sul	**10**	**554**	**7**	**-**

Perfil dos Casos de Influenza Hospitalizados

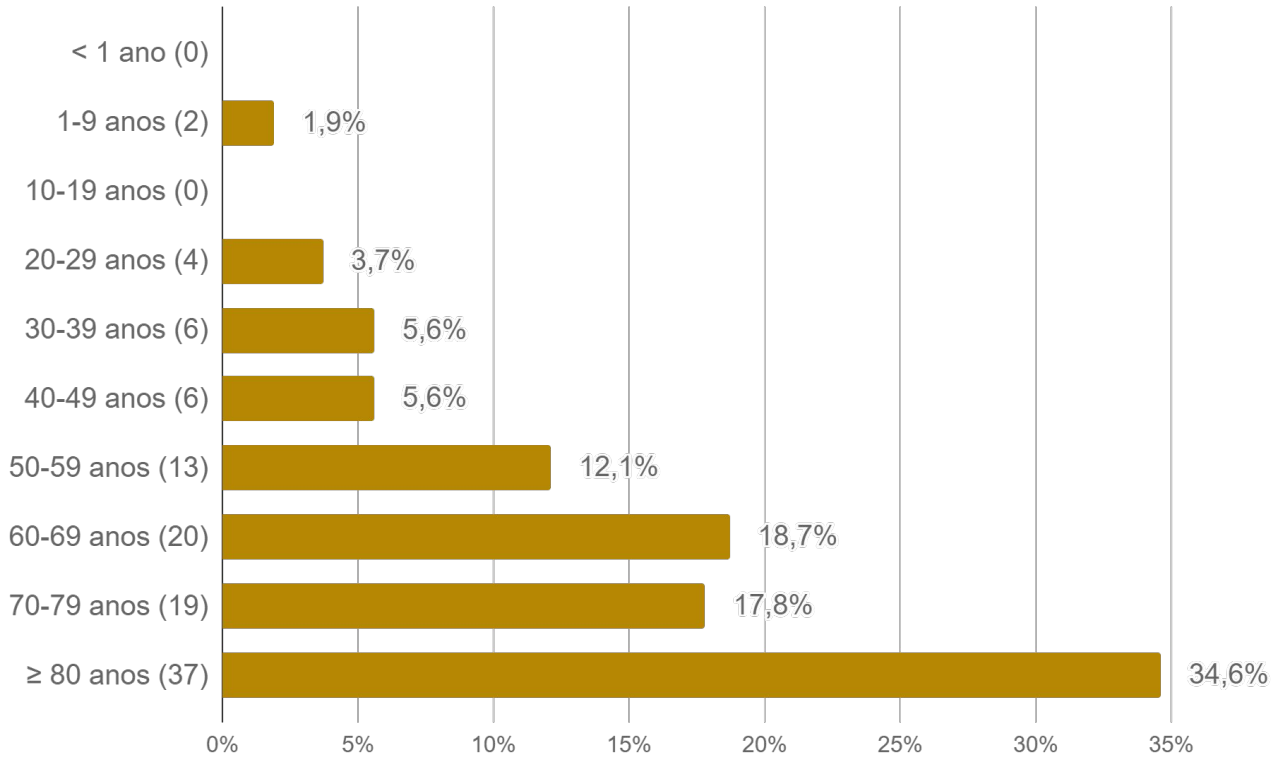


Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

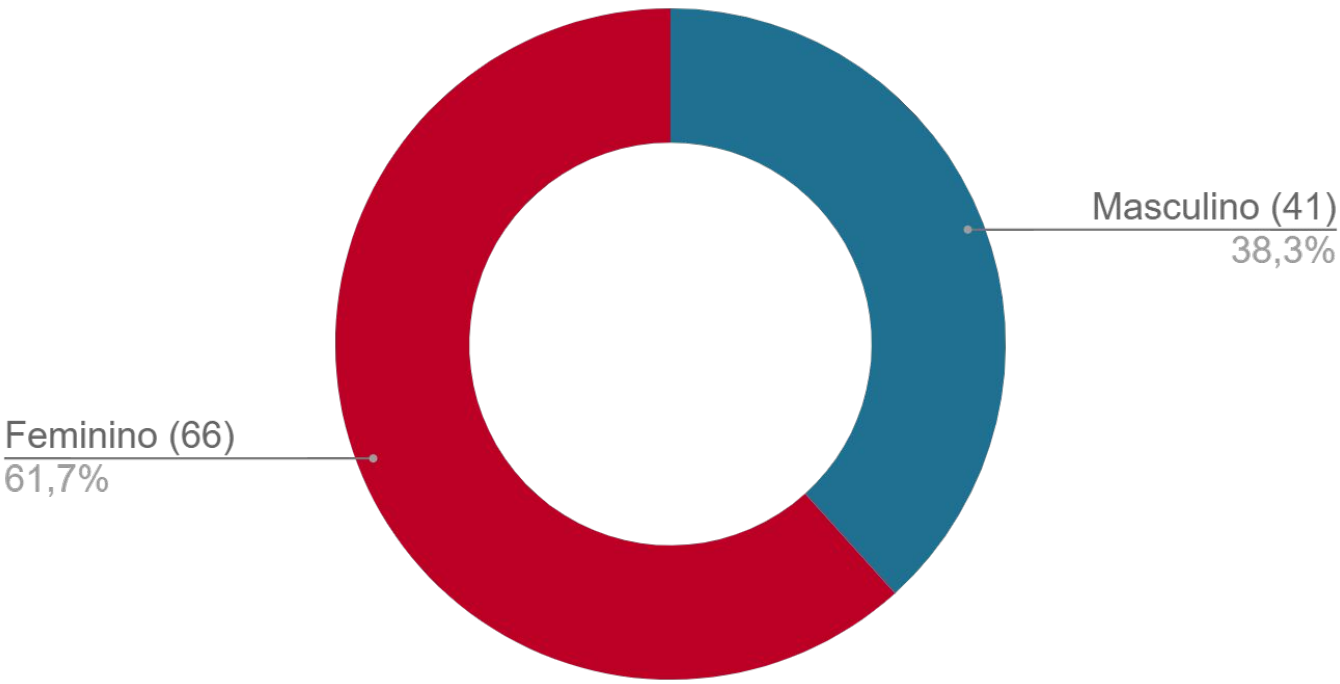


Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Perfil dos Óbitos por Influenza



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	5	-	-	5
2022	2	102	3	-	107

Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Dúvidas Frequentes

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a “gripe A”?

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

Orientações à População

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Vacinação anual;
- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus Influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Intensificar a busca ativa dos casos não vacinados;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

Notificação

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, e Três Lagoas.

Demais municípios - preencher o formulário de notificação de SRAG disponível em https://forms.gle/L6a7vwLJCRKVAYPD6 e enviar um resumo do caso ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com